

**Acompanhamento e supervisão como ferramentas do programa de monitoria:
um fator que potencializa o rendimento do aluno****Monitoring and supervision as tools of the monitoring program: a factor that
enhances student achievement**

Recebimento dos originais: 05/10/2018

Aceitação para publicação: 08/11/2018

Germaniely de Oliveira Lima

Especialista em Psicologia Organizacional pela Instituição Sentido Único; graduada em Psicologia pela Universidade de Fortaleza.

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Rua São Mateus, 865 - Vila União - Fortaleza - CE, Brasil

E- mail: germanielylima@hotmail.com

Eugênio de Moura Campos

Mestre em Saúde Mental pela Universidade Estadual de Campinas; Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará.

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Edilson Brasil Soares, 2600/34 - Sapiranga - Fortaleza - CE, Brasil

e-mail: eugeniocampos@unifor.br

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma atividade que insere o estudante universitário nas práticas de ensino durante a graduação. Com a atividade, o monitor é preparado para o exercício profissional, ao vivenciar a experiência docente como uma opção de carreira. Objetivou-se relatar a experiência de uma prática de acompanhamento e supervisão como ferramentas do programa de monitoria na disciplina de Prática V, durante o Curso de graduação em Psicologia na Universidade de Fortaleza e mostrar como essas ferramentas podem favorecer o rendimento do aprendizado do aluno nesta disciplina. Este artigo inicia-se com uma discussão sobre as seguintes temáticas: a importância da prática da monitoria na formação acadêmica, a proposta da disciplina com ênfase na contribuição desta para a formação profissional e acadêmica do aluno assim como a importância de uma prática de orientação como a ferramenta do programa de monitoria para o rendimento do aluno de uma disciplina de campo. Observa-se que a monitoria é uma oportunidade ao graduando de conhecer as atividades acadêmicas por outro olhar, que ultrapassa a condição de aluno. A monitoria pode servir de processo mediador adicional entre o corpo discente e o corpo docente, sobretudo nas atividades práticas e seu emprego é possível como facilitador de aprendizagem na disciplina de Prática V do curso de Psicologia.

Palavras-chave: Supervisão. Monitoria. Docência. Aulas-práticas

ABSTRACT

Academic monitoring is an activity that inserts the university student into teaching practices during graduation. With the activity, the monitor is prepared for the professional exercise, experiencing the teaching experience as a career option. The objective of this study was to report the experience of a monitoring and supervision practice as tools of the monitoring program in the subject of Practice V during the Psychology undergraduate course at the University of Fortaleza and show how these tools can favor student learning achievement in this discipline. subject. This article begins with a discussion on the following themes: the importance of the practice of monitoring in academic formation, the proposal of the discipline with emphasis on the contribution of this to the professional and academic formation of the student as well as the importance of a practice of orientation as the tool of the monitoring program for the student's performance of a field discipline. It is observed that the monitoring is an opportunity for the graduating to know the academic activities by another look, that surpasses the condition of student. Monitoring can serve as an additional mediating process between the student body and the faculty, especially in practical activities and their employment is possible as a facilitator of learning in the discipline of Practice V of the Psychology course.

Keywords: Supervision. Monitoring. Teaching. Practical classes

1 INTRODUÇÃO

Este artigo é um relato de experiência de uma atividade desenvolvida para o programa de Monitoria Voluntária da disciplina de prática integrativa V do curso de psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Ressaltamos que esse trabalho é de grande relevância para os estudantes de psicologia tanto no âmbito profissional quanto âmbito pessoal mostrando a atuação do campo da docência.

O programa de monitoria busca viabilizar ao estudante a facilitação do processo de ensino aprendizagem. Esse processo não é vivido por todos da mesma forma, logo, destaca-se a individualidade de cada um perante a aprendizagem e o ensino (SOUZA; GOMIDE, 2012). A aprendizagem escolar não consiste numa mera acumulação de conhecimentos, mas sim numa interação de saberes vividos, por docentes e alunos, dentro e fora da sala de aula. Daí a importância de um programa de monitoria que favorece essa intermediação.

A realidade educacional das universidades demonstra que a monitoria é uma atividade que envolve a orientação pedagógica, onde o futuro professor, na função de monitor, poderá desenvolver a sua didática universitária com outros alunos no processo de ensino aprendizagem. Ao participar das atividades, o monitor pode aprender algumas das tarefas de ser professor por aprendizagem social, caracterizada pela observação e processamento cognitivo da mesma (NOTÁRIO, 2007).

No caso deste relato de experiência, destaca-se que o acompanhamento do aluno monitor aos alunos da disciplina de prática integrativa favoreceu seus rendimentos e aprendizagens em relação aos casos estudados em uma instituição de saúde e na construção de seus relatórios.

A pesquisa realizada buscou, principalmente, compreender a influência direta da participação de um monitor junto aos alunos de uma disciplina de prática integrativa quanto ao seu rendimento e interesse no aprendizado da disciplina. Para alcançar este objetivo geral definiu-se três objetivos específicos: identificar a estrutura e o funcionamento do grupo juntamente com o docente; descrever alguns recortes do que foi vivenciado durante a disciplina que justifiquem o tema a ser abordado e verificar o rendimento em sala de aula quanto a prática de facilitação do aluno monitor.

Com este trabalho, pretende-se refletir a respeito da experiência da monitoria na referida disciplina, bem como sobre a importância desta modalidade de atividade acadêmica na formação integral, acadêmica e profissional, de estudantes de graduação. Será abordado o referencial teórico e o foco da disciplina para, em seguida, elucidar as atividades desempenhadas durante a experiência e a respectiva discussão à luz da literatura especializada.

2 METODOLOGIA

Este trabalho se insere dentro do campo de pesquisa qualitativa. Este tipo de pesquisa se caracteriza, de acordo com Duarte e Barros (2008), como um exame minucioso dos procedimentos qualitativos mais adequados para cada caso particular e em relação aos objetivos pretendidos, que obtêm dados a partir de observações, entrevistas ou interações verbais e focos nas intenções e interpretações dos participantes. As observações realizadas nessa pesquisa são de caráter participante, que de acordo com Lakatos e Marconi (1991, p.194) “Consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. [...] Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste.”

Pretende-se com esta pesquisa contribuir com novos conhecimentos sobre o tema, bem como a compreensão de assuntos já inseridos neste estudo. A metodologia usada na investigação foi estudo bibliográfico para fundamentação teórica e a pesquisa de campo, empreendendo uma análise descritiva e exploratória dos dados obtidos por meio dos relatórios realizados pelos próprios alunos quanto ao conteúdo da disciplina incluindo a influência direta do trabalho de acompanhamento do aluno-monitor. Foi observada a construção de cada relato e o quanto a atividade do monitor favoreceu ao desempenho dos alunos desde o momento da entrevista inicial com os pacientes até a construção de seus trabalhos conclusivos dos casos estudados.

É importante ressaltar que as informações e dados coletados no trabalho são de divulgação exclusivas do contexto acadêmico, preservando-se também os nomes das pessoas envolvidas, atentando-se para a necessidade de respeitar a privacidade e o anonimato das mesmas, não tendo nenhuma outra intenção além do conhecimento relacionado a área de Psicologia.

Os dados coletados, a partir das observações, vivências, são elementos importantes da experiência em campo e necessários para entender as questões de determinado contexto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acompanhamos a realização dos relatos de casos clínicos de todos os alunos matriculados na disciplina de Prática integrativa V, no primeiro semestre do ano de 2017 do curso de graduação em Psicologia da UNIFOR. A disciplina contempla em seus objetivos a inserção do aluno no universo das instituições de saúde; o conhecimento dos processos psicológicos: saúde e doença; a utilização da entrevista e da anamnese clínicas; o uso de técnicas de descrição e análise de dados clínicos; o levantamento de situações-problema a partir da entrevista e anamnese clínica e a proposição de soluções com base na integração dos conhecimentos teóricos e práticos. Trata-se de uma disciplina obrigatória, com carga horária de 36 horas/aulas, sendo ministrada no quinto semestre do curso de Psicologia.

O curso de Psicologia forma profissionais aptos a utilizarem em seu trabalho conhecimento científico e técnico, que possibilitam diagnosticar os problemas, e com técnicas fazer a interpretação e intervenção adequada. Nesta disciplina, a proposta limita-se a estudos de casos clínicos e propostas de tratamento, não cabendo ao aluno, nesta fase do aprendizado, realizar intervenções no sentido terapêutico.

As discussões na disciplina foram conduzidas com o objetivo maior de oferecer um panorama geral de como entrevistar um paciente em uma instituição de saúde e as possibilidades atuais de atuação profissional. Além disto, como objetivos específicos, os debates resultaram em reflexão sobre as técnicas de entrevistas desde a abordagem até a condução com o paciente; reflexão sobre a atuação profissional na área e conhecimento sobre os fenômenos psíquicos.

Ao término da disciplina, o estudante deverá saber propor hipóteses diagnósticas dos pacientes como resultado das informações colhidas dele por meio das entrevistas e das discussões do caso estudado sob a supervisão do professor com a participação do monitor.

As atividades de monitoria na disciplina foram planejadas entre o monitor e o professor responsável que se reuniram para discutir o cronograma do semestre. Para isto, foi programado qual seria o material didático adotado como apoio da disciplina.

Nas aulas iniciais, das quais o monitor sempre participava, foram desenvolvidas as leituras dos textos obrigatórios da disciplina, além de outros complementares. No que diz respeito à metodologia das aulas ministradas pelo professor, esta se processou através da exposição do conteúdo, atividades em sala, discussões e debates acerca do conteúdo e a realização de exercícios

de verificação de leitura como resenhas solicitadas pelo professor; na constante busca por relacionar a teoria com a prática profissional.

Além destas atividades, cabe ressaltar outras funções desempenhadas pelo monitor ao longo do semestre. Este acompanhou os alunos em atividades fora de sala de aula nas visitas em uma instituição de saúde, além das orientações dos casos atendidos.

No decorrer do trabalho, observou-se o crescente despertar dos alunos para a investigação e a busca do conhecimento, principalmente, junto à prática profissional.

Além disso, observou-se a motivação no diálogo entre aluno-monitor na procura de esclarecimento do conteúdo, das discussões e de questionamentos acadêmicos profissionais ricas à formação de ambos que se deu tanto em sala de aula, quanto por meio de ferramentas virtuais e no momento da visita a instituição e entrevista aos pacientes.

O monitor esteve disponível nas dependências da instituição para esclarecimentos sobre os trabalhos a fim de registrar junto ao professor como estava sendo o processo de aprendizagem fora de sala de aula. No decorrer do processo, o professor-orientador sempre esteve à disposição para sanar dúvidas, incentivando a elaboração de trabalhos científicos sobre a experiência e temas relacionados à monitoria.

As atividades que mais se destacaram no programa desta monitoria foram os acompanhamentos dos alunos nas entrevistas com os pacientes e a orientação logo após as entrevistas e dentro da universidade na construção de seus relatórios. O que foi observado é que, os alunos ao ingressarem nesta disciplina, sentem-se muito inseguros em sua primeira experiência de prática de entrevista com pacientes psiquiátricos, porém ao final, eles se mostraram mais seguros e aptos na técnica das entrevistas. Isso se observa nos próprios relatos deles em seus relatórios e serão expostos aqui como demonstração que a atividade de supervisão e acompanhamento do aluno-monitor favoreceu o rendimento dos alunos nesta disciplina.

Ao longo das sessões de orientação e supervisão do professor com a participação do monitor, observou-se uma crescente habilidade na descrição e análise dos casos estudados. A importância dessas supervisões podem ser demonstradas por meio de recortes de descrições de alunos em seus relatórios. Na descrição da metodologia nos relatórios de dois deles, tanto o professor e aluno-monitor contribuíram no desenvolvimento do trabalho por meio das supervisões ao fazerem o seguinte relato: *“Após a conclusão da anamnese, o caso foi submetido à supervisão afim de que fosse discutido com o professor e com a monitora da disciplina em questão”*. Os mesmos alunos finalizam relatando que *“Esta pesquisa nos possibilitou chegar mais próximo da prática do profissional da Psicologia”*.

Essa contribuição também foi observada nos relatórios de outros dois alunos ao finalizarem dizendo que: *“foi a partir da visita, e do nosso primeiro contato com a realidade no hospital, que agregamos experiências e conhecimentos ao percurso acadêmico desencadeando a importantes reflexões”*. Observamos em suas falas que esse foi seus primeiros contatos em uma instituição de saúde e que concluíram suas experiências agregando conhecimento e importantes reflexões.

Essa pesquisa inicia sua discussão pela importância da prática da monitoria na formação acadêmica. Para tanto destacaremos que estamos vivendo uma mudança de paradigma na aprendizagem do ensino do nível superior as quais focam no desenvolvimento da compreensão e da capacidade de aplicação de conhecimentos a situações práticas variadas, ou, dito de outra forma, o estudante, deixa de ser um sujeito passivo do ensino para um sujeito ativo da aprendizagem. Esta mudança de paradigma requer, por parte do professor, uma nova postura de ensino, com a utilização de novas abordagens e estratégias de intervenção pedagógica, o que também se espera de um aluno-monitor por buscar trilhar o caminho da docência (SOUZA, 2001).

Diante de tal cenário desafiador na educação de nível superior a presença de um monitor em uma disciplina é um grande diferencial no processo de aprendizagem do aluno. Para Candau (1986) a monitoria vai muito além de o ganho intelectual por parte do monitor, pois existem os ganhos secundários que se dá por meio da própria experiência de ser monitor onde ele tem a oportunidade de aplicar métodos didáticos. É uma colaboração participativa de troca, pois ao mesmo tempo em que o aprendizado é efetuado com a disciplina, possibilita ao monitor a apropriação de habilidades em atividades didáticas desenvolvidas sob supervisão de um professor orientador.

A prática da monitoria, de acordo com Notário (2007), acontece em diferentes âmbitos, podendo ser em sala de aula, no laboratório, na biblioteca, até mesmo em residências, etc. No caso deste relato de experiência, a prática se deu tanto em sala de aula, por meio de aulas teóricas expositivas, quanto em campo em uma instituição de saúde acompanhando e orientando os alunos nas entrevistas com os pacientes daquela instituição. O mesmo autor diz que, na prática de monitoria, o tempo pode ser planejado para aulas tanto em sala quanto fora dela, ou em ambas as situações, dependendo da conveniência dos envolvidos e de seus propósitos. O monitor é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição.

Ressalta-se com isso, a manutenção de atividades de monitoria, com facilitador no processo de ensino-aprendizagem para que o aluno sinta-se cada vez mais pertencente à comunidade acadêmica, vindo contribuir positivamente para a melhoria das questões que perpassam o ensino superior.

4 CONCLUSÃO

Diante das considerações feitas neste relato de experiência, conclui-se que a oportunidade de experienciar a monitoria foi satisfatória, construindo e desconstruindo ideias, concepções e olhares sobre a função da docência e também da discência. Além disso, percebe-se as facilidades e dificuldades dos alunos diante da disciplina, as quais já citadas aqui, foram quanto no manejo das técnicas de entrevista e a abordagem com o paciente psiquiátrico, assim também como foi percebido o nortear da turma pelo professor quanto as técnicas e atividades que ajudam na construção subjetiva do aluno como também no desenvolvimento da construção do artigo a partir de etapas.

A realização do trabalho em monitoria dentro e fora da sala de aula, com um novo papel que não é apenas o de aluno, mas de um aluno na condição de monitor, proporcionou a experiência de olhar o aluno como um sujeito que precisa do professor e também do monitor para orientá-lo, principalmente, na disciplina que foi acompanhada. Além disso, ver o professor como agente facilitador para o aluno, dentro desta perspectiva, foi possível entender a escolha desse docente pela área e a gratificação, como também as dificuldades em sala de aula e suas resoluções sobre esses.

Vale ressaltar, que as orientações por meio de ferramentas virtuais também contribuíram muito e até necessário na monitoria, pela rapidez das informações, fluência na comunicação, interação social entre os membros, resolução de dúvidas, orientação, comunicação interna, canal de comunicação com o professor e os alunos, compartilhando materiais didáticos e sanando dúvidas. Outrossim, frisa-se que tudo como o acompanhamento de um monitor nesta disciplina deste atividades em sala de aula até condução do trabalho fora dela e das consequentes supervisões muito contribuíram tanto para o corpo discente como para a experiência do próprio monitor que de alguma forma faz uso da monitoria como um ensaio para vivenciar uma possibilidade docente.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. F. **A didática em questão**. Petrópolis. Vozes, 1986.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

Futuro, 2012. p. 223.

Brazilian Applied Science Review

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. – 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

NOTÁRIO, E. G. **Monitoria**: um espaço de valorização docente e discente. Santos. Editora e Gráfica do Litoral: 2007.

SOUZA, F. A. **A Educação e os valores no século XXI**. (Monografia de especialização em Docência do Ensino Superior). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.

SOUZA, F. M. S.; GOMIDE, L. B. **Articulando teoria e prática**: Relato da experiência de monitoria no ensino de Psicologia da Aprendizagem. Em VII Encuentro Iberoamericano de Educación: Reflexiones y realidades sobre la Educación desde una perspectiva iberoamericana, 2012. Santiago (CHILE). *Anais*. Santiago, Chile: Fundación Creando